

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	7
DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	16
DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	17
Demonstração de Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	34
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	69
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	78.506.215
Preferenciais	0
Total	78.506.215
Em Tesouraria	
Ordinárias	1.207.800
Preferenciais	0
Total	1.207.800

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	465.862	476.930
1.01	Ativo Circulante	5.505	21.126
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	72	126
1.01.03	Contas a Receber	4.097	19.751
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	4.097	19.751
1.01.03.02.01	Dividendos a receber	4.097	19.751
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.046	999
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.046	999
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	290	250
1.01.08.03	Outros	290	250
1.02	Ativo Não Circulante	460.357	455.804
1.02.02	Investimentos	385.403	380.848
1.02.02.01	Participações Societárias	385.403	380.848
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	385.403	380.848
1.02.04	Intangível	74.954	74.956
1.02.04.01	Intangíveis	74.954	74.956

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	465.862	476.930
2.01	Passivo Circulante	85	15.048
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	13	48
2.01.02	Fornecedores	19	12
2.01.03	Obrigações Fiscais	13	449
2.01.05	Outras Obrigações	40	14.539
2.01.05.02	Outros	40	14.539
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	40	14.539
2.03	Patrimônio Líquido	465.777	461.882
2.03.01	Capital Social Realizado	130.583	130.583
2.03.02	Reservas de Capital	192.897	192.228
2.03.04	Reservas de Lucros	165.736	166.175
2.03.04.01	Reserva Legal	14.475	14.475
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	112.988	112.988
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	46.276	46.276
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	3.205	3.205
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-11.208	-10.769
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.543	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-14.112	-16.234
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-10.870	-10.870
2.03.08.01	Gastos com emissão de ações	-10.870	-10.870

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	1.497	-5.424
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-267	-235
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.764	-5.189
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.497	-5.424
3.06	Resultado Financeiro	46	21
3.06.01	Receitas Financeiras	46	21
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.543	-5.403
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.543	-5.403
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	1.543	-5.403

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	1.543	-5.403
4.03	Resultado Abrangente do Período	1.543	-5.403

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-775	48
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-221	-214
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-554	262
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	15.655	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-14.934	1.514
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-54	1.562
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	126	61
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	72	1.623

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	130.583	170.589	160.710	0	0	461.882
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	130.583	170.589	160.710	0	0	461.882
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	230	0	0	0	230
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	669	0	0	0	669
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-439	0	0	0	-439
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.543	0	1.543
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.543	0	1.543
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	2.122	0	0	2.122
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	2.122	0	0	2.122
5.07	Saldos Finais	130.583	170.819	162.832	1.543	0	465.777

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	127.000	177.527	137.894	0	0	442.421
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	127.000	177.527	137.894	0	0	442.421
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.514	1.170	0	0	0	2.684
5.04.01	Aumentos de Capital	1.514	0	0	0	0	1.514
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.170	0	0	0	1.170
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-5.403	0	-5.403
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-5.403	0	-5.403
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	128.514	178.697	137.894	-5.403	0	439.702

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-32	-97
7.03	Valor Adicionado Bruto	-32	-97
7.04	Retenções	-1	0
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-33	-97
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.810	-5.168
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.764	-5.189
7.06.02	Receitas Financeiras	46	21
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.777	-5.265
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.777	-5.265
7.08.01	Pessoal	216	136
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	18	2
7.08.02.02	Estaduais	18	2
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.543	-5.403
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.543	-5.403

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	817.399	796.705
1.01	Ativo Circulante	488.908	456.793
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	67.993	32.596
1.01.01.01	Caixa	17	53
1.01.01.02	Depósitos Bancários	2.646	13.413
1.01.01.03	Aplicações Financeiras	65.330	19.130
1.01.03	Contas a Receber	197.119	229.992
1.01.03.01	Clientes	197.119	229.992
1.01.04	Estoques	156.145	133.632
1.01.06	Tributos a Recuperar	21.242	20.007
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	46.409	40.566
1.01.08.03	Outros	46.409	40.566
1.02	Ativo Não Circulante	328.491	339.912
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	37.222	45.547
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	25.742	25.520
1.02.01.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	25.742	25.520
1.02.01.03	Contas a Receber	9.309	10.413
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	9.309	10.413
1.02.01.06	Tributos Diferidos	0	7.443
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	7.443
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.171	2.171
1.02.01.09.03	Impostos a recuperar	2.171	2.171
1.02.03	Imobilizado	31.792	33.363
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	31.792	33.363
1.02.04	Intangível	259.477	261.002
1.02.04.01	Intangíveis	39.423	40.463
1.02.04.02	Goodwill	220.054	220.539

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	817.399	796.705
2.01	Passivo Circulante	140.117	113.330
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	8.802	5.910
2.01.01.01	Obrigações Sociais	8.802	5.910
2.01.01.01.01	Salários e Encargos Sociais a pagar	8.802	5.910
2.01.02	Fornecedores	27.705	17.572
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	8.854	9.036
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	18.851	8.536
2.01.03	Obrigações Fiscais	6.112	5.953
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.369	4.125
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	4.369	4.125
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.724	1.812
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	19	16
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	87.639	60.939
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	34.154	12.557
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	19.283	320
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	14.871	12.237
2.01.04.02	Debêntures	53.485	48.382
2.01.05	Outras Obrigações	9.859	22.956
2.01.05.02	Outros	9.859	22.956
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	1.554	16.067
2.01.05.02.04	Licenciamentos a Pagar	244	244
2.01.05.02.05	Valor a pagar por aquisição de não controladores	1.605	0
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	6.456	6.645
2.02	Passivo Não Circulante	211.505	217.781
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	110.687	110.682
2.02.01.02	Debêntures	110.687	110.682
2.02.02	Outras Obrigações	26.338	26.056
2.02.02.02	Outros	26.338	26.056
2.02.02.02.03	Licenciamentos a Pagar	320	320
2.02.02.02.04	Outras contas a pagar	276	214
2.02.02.02.05	Valor a Pagar por Aquisição de Participação Societária	25.742	25.522
2.02.03	Tributos Diferidos	45.266	52.326
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	45.266	52.326
2.02.04	Provisões	29.214	28.717
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	29.214	28.717
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	22.038	21.685
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	5.913	5.898
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.263	1.134
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	465.777	465.594
2.03.01	Capital Social Realizado	130.583	130.583
2.03.02	Reservas de Capital	192.897	192.228
2.03.04	Reservas de Lucros	165.736	166.175
2.03.04.01	Reserva Legal	14.475	14.475
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	112.988	112.988

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	46.276	46.276
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	3.205	3.205
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-11.208	-10.769
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.543	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-14.112	-16.234
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-10.870	-10.870
2.03.08.01	Gastos com emissão de ações	-10.870	-10.870
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	0	3.712

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	74.230	67.326
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-36.564	-30.550
3.03	Resultado Bruto	37.666	36.776
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-37.082	-38.260
3.04.01	Despesas com Vendas	-24.820	-24.076
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-8.578	-8.784
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3.684	-5.400
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	584	-1.484
3.06	Resultado Financeiro	2.377	-2.500
3.06.01	Receitas Financeiras	18.225	6.370
3.06.02	Despesas Financeiras	-15.848	-8.870
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.961	-3.984
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.403	-1.434
3.08.01	Corrente	-1.020	-2.049
3.08.02	Diferido	-383	615
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.558	-5.418
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	1.558	-5.418
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.543	-5.403
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	15	-15
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,02	-0,0696
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,0197	-0,067

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	1.558	-5.418
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	1.558	-5.418
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.543	-5.403
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	15	-15

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	33.686	27.439
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	17.334	8.655
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	16.352	18.784
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-46	25
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.757	-21.885
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	35.397	5.579
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	32.596	46.343
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	67.993	51.922

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	130.583	170.589	160.710	0	0	461.882	3.712	465.594
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	130.583	170.589	160.710	0	0	461.882	3.712	465.594
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	230	0	0	0	230	0	230
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	669	0	0	0	669	0	669
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-439	0	0	0	-439	0	-439
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.543	0	1.543	15	1.558
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.543	0	1.543	15	1.558
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	2.122	0	0	2.122	-3.727	-1.605
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	2.122	0	0	2.122	-3.727	-1.605
5.07	Saldos Finais	130.583	170.819	162.832	1.543	0	465.777	0	465.777

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	127.000	177.527	137.894	0	0	442.421	0	442.421
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	127.000	177.527	137.894	0	0	442.421	0	442.421
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.514	1.170	0	0	0	2.684	3.588	6.272
5.04.01	Aumentos de Capital	1.514	0	0	0	0	1.514	0	1.514
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.170	0	0	0	1.170	0	1.170
5.04.08	Participação de Não Controladores em Sociedade Controlada	0	0	0	0	0	0	3.588	3.588
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-5.403	0	-5.403	-15	-5.418
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-5.403	0	-5.403	-15	-5.418
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	128.514	178.697	137.894	-5.403	0	439.702	3.573	443.275

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2015 à 31/03/2015	01/01/2014 à 31/03/2014
7.01	Receitas	87.287	80.732
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-46.002	-41.293
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-28.732	-22.681
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-16.294	-17.234
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-1.061	-1.553
7.02.04	Outros	85	175
7.03	Valor Adicionado Bruto	41.285	39.439
7.04	Retenções	-2.929	-3.017
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.929	-3.017
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	38.356	36.422
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	19.620	6.519
7.06.02	Receitas Financeiras	18.225	6.370
7.06.03	Outros	1.395	149
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	57.976	42.941
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	57.976	42.941
7.08.01	Pessoal	23.529	23.287
7.08.01.01	Remuneração Direta	23.529	23.287
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	16.025	15.064
7.08.02.01	Federais	8.580	16.779
7.08.02.02	Estaduais	7.285	-1.875
7.08.02.03	Municipais	160	160
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	16.864	10.008
7.08.03.01	Juros	6.032	6.395
7.08.03.03	Outras	10.832	3.613
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.558	-5.418
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.543	-5.403
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	15	-15



GRUPOTECHNOS

RESULTADO 1T15



GRUPO TECHNOS ANUNCIA CRESCIMENTO DE EBITDA AJUSTADO DE 19,7% NO 1T15

Rio de Janeiro, 29 de abril de 2015 - O Grupo Technos (BM&FBovespa: TECN3) anuncia os resultados do 1º trimestre de 2015 (1T15). As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em base consolidada, de acordo com a Legislação Societária, exceto quando indicado o contrário.

DATA

29/04/2015

COTAÇÃO DE FECHAMENTO

R\$5,71 /ação

VALOR DE MERCADO

R\$0,4 bilhão

TELECONFERÊNCIA

29/04/2015

10:00h Brasília

Telefone:

Brasil: +55 (11) 3193-1001 ou (11) 2820-4001

EUA: +1 (786) 924-6977

EUA Toll Free: +1 (888) 700-0802

Código conexão: Technos

CONTATO RI

Victor Bicalho - Diretor Financeiro e de RI

Carolina Gonçalves - Relações com Investidores

ri@grupotechnos.com.brwww.grupotechnos.com.br/ri

+55 (21) 2131-8909

DESTAQUES DO TRIMESTRE

- Receita Bruta cresceu 10,8% versus 1T14, atingindo R\$91,5 milhões.
- SG&A atingiu R\$33,4 milhões no 1T15, representando 45,0% da receita líquida do período versus 48,8% no 1T14;
- EBITDA Ajustado cresceu 19,7% no 1T15, com ganho de 0,9 p.p. de margem EBITDA Ajustada, ano contra ano;
- Lucro Líquido Ajustado atingiu R\$4,1 milhões no 1T15 contra um resultado negativo de R\$2,2 milhões no mesmo período do ano anterior;
- Geração de caixa operacional de R\$33,7 milhões no 1T15, resultando em saldo final de caixa de R\$68,0 milhões.

R\$ milhões	1T14	1T15	%
Receita Bruta	82,6	91,5	10,8%
Receita Líquida	67,3	74,2	10,3%
Lucro Bruto	36,8	37,7	2,4%
Margem Bruta	54,6%	50,7%	-3,9p.p
EBITDA Ajustado	6,8	8,2	19,7%
Margem EBITDA Ajustada	10,2%	11,0%	0,9p.p
Lucro Líquido Ajustado	-2,2	4,1	291,9%
Margem Líquida Ajustada	-3,2%	5,6%	8,8p.p
Lucro Ajustado por Ação	-0,03	0,05	289,8%
Volume de Relógios (mil)	533	593	11,1%
Preço Médio (R\$/relógio)	151	150	-0,2%

EBITDA Ajustado - Representa EBITDA (Lucro Líquido Ajustado acrescido da depreciação e amortização, outros resultados operacionais, despesas financeiras, receitas financeiras, impostos correntes e diferidos, e ajuste a valor presente sobre as vendas e sobre os impostos que incidem sobre as vendas) acrescido do ajuste a valor presente reconhecido dentro das receitas financeiras, e ajustado pela diferença entre o ajuste a valor presente subtraído da receita bruta e o ajuste a valor presente acrescido à receita financeira.

Lucro Líquido Ajustado - Representa o lucro líquido contábil ajustado pela realização do ativo fiscal diferido gerado pelo ágio de aquisição de controle acionário da nossa controlada TASA, por provisões para contingências não operacionais e por resultados não recorrentes.

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

O primeiro trimestre de 2015 reflete o esforço da empresa em se preparar para enfrentar um ano com cenário macroeconômico desafiador. Nos posicionamos com uma ação promocional nos meses de janeiro e fevereiro, oferecendo preços mais atrativos em estoques de baixo giro. Nestes meses, a redução do preço médio foi compensada por ganho de volume. Em março, promovemos um aumento no preço de nossos produtos. Registramos um crescimento de 10,8% de vendas no 1T15 comparado com o mesmo período de 2014.

Neste trimestre observamos uma margem bruta de 50,7%, frente a 54,6% no ano anterior. Nossa estratégia de preço visa estabilizar a margem das marcas maduras e internacionais e manter um posicionamento agressivo nas marcas de primeiro preço. As marcas maduras e internacionais lideraram o reajuste de preço em março para compensar parte da variação do dólar desde o ano passado.

Continuamos com esforços de minimizar custos e ganhar eficiência no ano de 2015. Neste trimestre tivemos um aumento de 3,1% em nossas despesas com venda, frente a um crescimento de venda superior, evidenciando alavancagem operacional. As despesas administrativas recuaram 2,3% no mesmo período, também demonstrando o esforço de corte de despesas. Por consequência, tivemos um EBITDA Ajustado de R\$8,2 milhões no 1T15 versus R\$6,8 milhões no 1T14, resultando em crescimento de 19,7%. Nossa margem EBITDA Ajustada aumentou em 0,9 p.p. atingindo 11,0% no período. No 1T15, o lucro líquido ajustado atingiu R\$ 4,1 milhões contra um resultado negativo de R\$2,2 milhões no mesmo período do ano anterior.

O primeiro trimestre do ano também foi marcado por uma boa geração de caixa. Geramos caixa líquido operacional de R\$33,7 milhões, R\$11,4 milhões superior ao desempenho do 1T14. Neste sentido, ressaltamos nosso esforço para reduzir o capital de giro, onde destacamos a redução de R\$27,7 milhões no estoque e o aumento de R\$9,0 milhões nas contas a pagar.

Reafirmamos nosso compromisso com a geração de valor para o acionista, fruto de um equilíbrio saudável entre crescimento e lucratividade. A melhora do capital de giro e da margem EBITDA Ajustada demonstra que estamos comprometidos na geração de resultado mesmo com um cenário de vendas mais desafiador. Para o ano, continuamos esperando um mercado difícil e manteremos o controle de despesas, buscando crescimento orgânico através do aumento da eficiência dos canais de venda.

A Companhia anunciou, no dia 27 de agosto de 2014, a abertura de um Programa de Recompra de Ações de sua própria emissão com objetivo de recomprar até 10% do total de 65.600.494 ações ordinárias em circulação até 27 de agosto de 2015. Até 31 de março de 2015, a Companhia havia recomprado 1.207.800 ações ao preço médio de R\$9,27.

Em 16 de janeiro de 2015, a Companhia rescindiu o contrato de distribuição exclusiva da marca Seiko, sem aplicação de multa rescisória às partes. O estoque remanescente foi totalmente absorvido pelo novo licenciado da marca no Brasil. A receita da Seiko correspondia aproximadamente a 1% do faturamento anual da Companhia, sendo ainda menor sua contribuição para o resultado.

RECEITA BRUTA

A receita bruta atingiu R\$ 91,5 milhões no 1T15, crescimento de 10,8% em relação ao 1T14.

R\$ milhões	1T14	1T15	Var %	Var R\$
Venda de Relógios	80,4	89,1	10,9%	8,8
Assistência Técnica	2,2	2,4	8,3%	0,2
Receita Bruta	82,6	91,5	10,8%	9,0

VENDA DE RELÓGIOS

Análise Geral

A receita bruta com a venda de relógios passou de R\$80,4 milhões no 1T14 para R\$89,1 milhões no 1T15, representando um crescimento de 10,9%. O volume de relógios vendidos no trimestre totalizou 593 mil unidades, apresentando um aumento de 11,1% em relação ao 1T14. O preço médio atingiu R\$150 no 1T15, redução de 0,2% em relação ao preço médio de R\$151 no 1T14.

Estas variações podem ser explicadas pelo cenário promocional nos meses de janeiro e fevereiro, contribuindo para aumento de volume versus queda no preço médio. No mês de março reajustamos na nossa tabela de preços, contribuindo para que a oscilação fosse menos relevante.

Análise por Categoria

A tabela a seguir demonstra a abertura da receita bruta de venda de relógios entre as categorias:

R\$ milhões	1T14	1T15	Var %	Var R\$
Clássico	45,0	48,5	7,9%	3,5
Esporte	10,8	9,6	-11,4%	-1,2
Moda	24,6	31,1	26,4%	6,5
Total	80,4	89,1	10,9%	8,8

RECEITA BRUTA

O gráfico abaixo demonstra como as marcas são classificadas na divulgação de resultados:

Clássico	Esporte	Moda			
 TECHNOS 	  	  BURBERRY MARC JACOBS EMPORIO ARMANI  MARINER TOUCH 			 DKNY    TORY BURCH 
		 DKNY    TORY BURCH 			

A categoria Clássico passou de uma participação de 56,0% da receita bruta no 1T14 para 54,4% no 1T15, representando uma queda de 1,5 p.p. e aumento de receita de R\$3,5 milhões ou 7,9%. A categoria Esporte passou de 13,4% da receita bruta no 1T14 para 10,7% no 1T15, representando uma queda de 2,7 p.p e uma redução de receita de R\$1,2 milhão ou 11,4%. A categoria Moda passou de uma participação de 30,6% no 1T14 para uma participação de 34,8%, representando um aumento de 4,3 p.p e um aumento de R\$6,5 milhões na receita ou 26,4%.

O efeito mais relevante é o aumento de participação da categoria Moda. Essa categoria tende a demonstrar maior crescimento para a nossa Companhia, visto que ainda detemos uma participação de mercado no segmento abaixo da nossa participação geral de mercado. Observamos bons resultados tanto nas marcas de primeiro preço quanto nas de maior valor agregado. O outro efeito relevante é a queda de receita da categoria Esporte. Essa queda se deu principalmente em função da redução de preços para a promoção do início do ano que não foi compensada por aumento de volume, especialmente da marca Mormaii.

RECEITA BRUTA

Análise por Canal de Distribuição

A tabela a seguir demonstra a abertura da receita bruta com a venda de relógios em cada um dos canais de distribuição:

R\$ milhões	1T14	1T15	Var %	Var R\$
Lojas Especializadas	56,9	61,3	7,7%	4,4
Magazines e Outros	23,5	27,9	18,8%	4,4
Total	80,4	89,1	10,9%	8,8

Na análise da venda de relógios no trimestre por canal de distribuição apresentamos crescimento de 7,7% em Lojas Especializadas e 18,8% no canal Magazines e Outros, em comparação com o mesmo período do ano anterior.

O melhor desempenho do canal Magazines e Outros é explicado por uma melhor performance de vendas para o consumidor final ao longo do trimestre e por estarem menos estocados quando comparado com o 1T14.

VAREJO E FRANQUIAS

Terminamos o mês de março com 61 pontos de venda exclusivos, sendo 45 Touch e 16 Euro. Demos continuidade ao processo de focar na qualificação da base de franqueados, descontinuando operações de baixa rentabilidade e baixo potencial. Internamente, unificamos as equipes de gestão de franquias Euro e Touch em apenas uma, buscando melhorar a rentabilidade deste canal para a Companhia e manter a capacidade de capturar o crescimento sustentável nesta frente. Consideramos que a base atual de franqueados está totalmente depurada, e esperamos crescimento nos trimestres seguintes.

Por fim, cabe destacar também as iniciativas de varejo através de sites e outlets. Possuímos atualmente três sites de comércio eletrônico dedicados às marcas Euro, Timex e Touch, além do site Timecenter, voltado para a venda online de nossas marcas internacionais. Possuímos atualmente cinco outlets. Os outlets são parte da estratégia de gestão de estoques, servindo como um canal para venda de produtos de baixo giro fora dos canais tradicionais da companhia e tem apresentado um bom resultado de vendas. Pretendemos continuar a desenvolver este canal com novas aberturas em 2015.



RECEITA BRUTA

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

A receita bruta com assistência técnica atingiu R\$2,4 milhões no 1T15 apresentando crescimento de 8,3%. Esta variação é decorrente do aumento do número de relógios comercializados, principalmente das marcas internacionais, assim como reajustes na tabela de preços. Além desses dois fatores, destacamos esforços da Companhia para simplificar o processo de compra de peças de reposição por parte de lojistas, através de um portal dedicado na internet.

RECEITA LÍQUIDA

A receita líquida atingiu R\$74,2 milhões no 1T15, representando aumento de 10,3% em relação ao mesmo período do ano anterior.

No trimestre o ajuste a valor presente sobre a receita apresentou crescimento de 34,9%. Esta variação é explicada pelas variações da taxa SELIC (parâmetro utilizado no cálculo), que teve uma média superior à média registrada no mesmo período do ano passado, e pela variação nos prazos de pagamento concedidos aos clientes no momento da venda. Importante ressaltar que esse ajuste a valor presente não tem efeito caixa e que a parcela deduzida da receita bruta no momento da venda é creditada na receita financeira no momento do recebimento. Já o aumento dos impostos sobre a venda em velocidade inferior à receita é decorrente da dinâmica entre recebimento de estoques e o aproveitamento de benefícios fiscais.

R\$ milhões	1T14	1T15	Var %	Var R\$
Receita Bruta	82,6	91,5	10,8%	9,0
Ajuste a Valor Presente sobre Receita	(2,7)	(3,6)	34,9%	(0,9)
Impostos sobre Vendas	(12,9)	(14,1)	9,5%	(1,2)
Ajuste a Valor Presente sobre Impostos	0,4	0,5	30,8%	0,1
Receita Líquida	67,3	74,2	10,3%	6,9

LUCRO BRUTO

O lucro bruto atingiu R\$37,7 milhões no 1T15, aumento de 2,4% se comparado ao 1T14.

A margem bruta ficou em 50,7% no 1T15, representando queda de 3,9 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. A margem apresentada no 1T15 sofreu efeito negativo, principalmente em função da venda de produtos da marca "Seiko" para sua nova licenciada a preço de custo, da estratégia promocional em janeiro e fevereiro e do aumento contínuo do dólar ao longo do primeiro trimestre.

DEPESAS COM VENDAS

As despesas com vendas passaram de R\$24,1 milhões no 1T14 para R\$24,8 milhões no 1T15, aumento de 3,1%. As despesas com vendas representaram 35,8% do total da receita líquida no 1T14 contra 33,4% no 1T15. Esse aumento abaixo do crescimento de vendas evidencia o foco da Companhia em reduzir despesas.

Desde o início de 2014 temos empreendido um esforço maior de corte e contenção de gastos, como forma de mitigar um cenário macroeconômico e de mercado bem mais desafiador. Obtivemos sucesso nessa estratégia, permitindo com que a empresa ampliasse sua margem EBITDA Ajustada.

A performance das despesas com vendas no 1T15 evidencia o progresso nesse esforço. Registramos quedas nas seguintes rubricas: (i) remuneração comercial, decorrente tanto da própria natureza variável dessa despesa quanto da reestruturação que fizemos na força de vendas e na equipe de varejo, (ii) publicidade institucional, e (iii) despesas diversas, tais como redução com consultorias, aluguel, condomínio e viagens, fruto de melhores negociações com fornecedores e um menor volume de contratação de tais serviços.

DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Assim como nas despesas de vendas, também tivemos uma redução da proporção de despesas administrativas, que representaram 13,0% e 11,6% do total da receita líquida no 1T14 e 1T15, respectivamente. As despesas administrativas reduziram de R\$8,8 milhões no 1T14 para R\$8,6 milhões no 1T15, queda de 2,3%.

Destacamos economias nas rubricas de consultoria, auditoria, viagens, processamento de dados, aluguel e condomínio. Assim como nas despesas com venda, o sucesso na estratégia de redução das despesas administrativas contribuiu significativamente para a expansão da margem EBITDA ajustada.

OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS, LÍQUIDOS

O resultado das outras contas representou uma despesa de R\$3,7 milhões no 1T15 contra uma despesa de R\$5,4 milhões no 1T14, redução de 31,8%.

No 1T15, as outras contas operacionais foram impactadas principalmente por: (i) R\$1,1 milhão referente à realização de estoque da Dumont e amortização da carteira de clientes da Dumont a valor justo (ii) R\$1,2 milhão referente à provisionamento de PLR, (iii) R\$0,7 milhão referente a despesas não caixa com plano de opções, (iv) provisão de estoques de baixa qualidade ou baixo giro no valor de R\$0,8 milhão, e (v) provisão para contingências fiscais no valor de R\$0,4 milhão.

EBITDA E EBITDA AJUSTADO

O EBITDA Ajustado, de R\$8,2 milhões no 1T15, foi 19,7% acima do 1T14, evidenciando o trabalho que a Companhia vem fazendo em prol da alavancagem operacional.

No 1T15 ajustamos o EBITDA pelos seguintes itens: (i) receita não caixa gerada por provisões de impostos aduaneiros sobre provisão para perda de estoque de matéria prima no valor de R\$0,2 milhão, (ii) receita não recorrente de venda de imóvel no valor de R\$0,5 milhão, (iii) recuperação de R\$0,8 milhão referentes a despesas incorridas pela Companhia devido a passivos gerados pela Dumont em períodos anteriores à aquisição, reembolsados pela conta garantia (Escrow), (iv) realização de valor justo do estoque da Dumont no valor de R\$0,3 milhão, (v) despesa não caixa gerada pelo plano de opções no valor de R\$0,7 milhão, (vi) ajuste a valor presente no valor de R\$3,2 milhões.

R\$ milhões	1T14	1T15
(=) Lucro Líquido	-5,4	1,6
(+) Depreciação e Amortização	3,0	2,9
(+/-) Resultado Financeiro	2,5	(2,4)
(+) Impostos Correntes	2,0	1,0
(+/-) Impostos Diferidos	(0,6)	0,4
(=) EBITDA (CVM 527/12)	1,5	3,5
(+/-) Provisão para Contingências Não Recorrentes	0,9	0,2
(+/-) Outros Não-Recorrentes	(0,2)	(0,5)
(+) Recuperação Escrow	0,5	0,8
(+) Realização de Valor Justo do Estoque Dumont	0,6	0,3
(+) Outras Despesas Não Caixa	1,2	0,7
(+) Impacto do AVP sobre o Resultado Operacional	2,3	3,2
(=) EBITDA Ajustado	6,8	8,2

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O resultado financeiro líquido passou de uma despesa líquida de R\$2,5 milhões no 1T14 para uma receita líquida de R\$2,4 milhões no 1T15. As despesas financeiras passaram de R\$8,8 milhões no 1T14 para R\$15,8 milhões no 1T15. Essa despesa financeira é impactada, principalmente, pelos juros incidentes na dívida contratada para a aquisição da Dumont, que ocorreu no segundo trimestre de 2013, por operações de FINIMP que foram usadas para alongar o prazo das importações, pelo aumento médio do CDI, que incide sobre nossa dívida pós-fixada, e o impacto do câmbio nas operações de hedge. A receita financeira passou de R\$6,4 milhões no 1T14 para R\$18,2 milhões no 1T15.

LUCRO LÍQUIDO E LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

No 1T15, registramos lucro líquido de R\$1,6 milhão contra o prejuízo líquido de R\$5,4 milhões do 1T14.

No 1T15 o lucro líquido foi ajustado pelos seguintes itens: (i) realização do ativo fiscal diferido no valor de R\$0,7 milhão, (ii) receita não caixa gerada por provisões de impostos aduaneiros sobre provisão para perda de estoque de matéria prima de R\$0,2 milhão, (iii) resultado não recorrente de venda de imóvel no valor de R\$0,3 milhão e (iv) recuperação de R\$0,8 milhão referentes a despesas incorridas pela Companhia devido a passivos gerados pela Dumont em períodos anteriores à aquisição, reembolsados pela conta garantia (Escrow); (v) pelos impactos meramente contábeis gerados pela incorporação da Dumont referentes à realização do valor justo do estoque dos produtos que compunham o estoque da Dumont antes da aquisição, no valor de R\$0,3 milhão, e (vi) pelos impactos meramente contábeis gerados pela incorporação da Dumont referentes à amortização da carteira de clientes da Dumont, no valor de R\$0,8 milhão.

O lucro líquido ajustado atingiu R\$4,1 milhões no 1T15, aumento de R\$6,3 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior. A margem líquida ajustada atingiu 5,6% no 1T15, crescimento de 8,8 p.p. em relação ao 1T14.

R\$ milhões	1T14	1T15
Lucro líquido do exercício	-5,4	1,6
(+) Ativo Fiscal Diferido	0,5	0,7
(+/-) Provisões para Contingências Não-Operacionais	0,9	0,2
(+/-) Outros Não-Recorrentes / Não-Operacionais	(0,2)	(0,3)
(+) Recuperação Escrow	0,5	0,8
(+) Realização de Valor Justo do Estoque da Dumont	0,6	0,3
(+) Amortização da Carteira de Clientes da Dumont a Valor Justo	0,8	0,8
(=) Lucro Líquido Ajustado	(2,2)	4,1
Ações em Circulação ¹ (milhões)	77,6	78,5
(=) Lucro Líquido Ajustado por Ação (R\$)	-0,03	0,05

¹Média diária das ações em circulação nos respectivos períodos.

FLUXO DE CAIXA

R\$ milhões	1T14	1T15
Lucro antes do IR e CSLL	-4,0	3,0
(+/-) Ajustes que não afetam o caixa	12,6	14,4
(+/-) Atividades operacionais	18,8	16,4
(+/-) Atividades de investimento	0,0	(0,0)
(+/-) Atividades de financiamento	(21,9)	1,8
(=) Aumento (redução) de caixa	5,6	35,4
(+) Caixa e equivalentes de caixa Inicial	46,3	32,6
(=) Caixa e equivalentes de caixa Final	51,9	68,0

ATIVIDADES OPERACIONAIS

No 1T15, o caixa gerado nas atividades operacionais totalizou R\$16,4 milhões. Destacam-se no 1T15 (i) redução de R\$33,5 milhões em contas a receber, (ii) aumento de R\$23,2 milhões em estoques, (iii) aumento de R\$10,0 milhões em fornecedores e (iv) aumento de R\$3,9 milhões aplicados em outras contas. Somado ao lucro e ajustado pelos itens que não afetam o caixa, geramos um caixa líquido operacional de R\$33,7 milhões.

No 1T14, o caixa gerado pelas atividades operacionais totalizou R\$18,8 milhões. Destacam-se no 1T14 (i) redução de R\$42,8 milhões em contas a receber, (ii) aumento de R\$22,0 milhões em estoques, (iii) aumento de R\$5,5 milhões em fornecedores, e (iv) aumento de R\$7,6 milhões aplicados em outras contas. Somado ao lucro e ajustado pelos itens que não afetam o caixa, geramos um caixa líquido operacional de R\$27,4 milhões.

ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

O caixa líquido utilizado em nossas atividades de investimento é afetado principalmente pelo nosso investimento em capital imobilizado e recebimentos decorrentes da venda de ativos permanentes. Neste trimestre, o caixa líquido das atividades de investimento foi imaterial. Apresentamos investimentos em ativo fixo e intangível no valor de R\$1,1 milhão e venda de imobilizado no valor de R\$1,3 milhão.

ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO

O caixa líquido gerado ou consumido nas nossas atividades de financiamento decorre principalmente da contratação e pagamento de empréstimos e do pagamento de lucros e dividendos. No 1T15, o caixa líquido gerado nas atividades de financiamento totalizou R\$1,8 milhão, decorrentes de captação de empréstimos para a operação. Demos continuidade no programa de recompra adquirindo R\$0,4 milhão em ações mantidas em tesouraria.

RESULTADO DE CAIXA

Comentário do Desempenho

As atividades resultaram em um aumento das disponibilidades de R\$35,4 milhões, que somadas ao saldo inicial em caixa de R\$32,6 milhões resultaram em um saldo final em caixa de R\$68,0 milhões no 1T15. O resultado da geração de caixa demonstra o sucesso na estratégia da empresa de fortalecer a geração de caixa através de aumento de rentabilidade do negócio e controle do capital investido.

CAPITAL DE GIRO

R\$ milhões	1T14	% Receita Líquida	1T15	% Receita Líquida
(+) Contas a Receber	190,1	43,0%	197,1	46,9%
(+) Estoques	183,8	41,6%	156,1	37,1%
(-) Contas a Pagar	18,7	4,2%	27,7	6,6%
(=) Capital de Giro	355,2	80,4%	325,6	77,5%

O capital de giro totalizou no 1T15 R\$325,6 milhões, representando 77,5% da receita líquida dos últimos 12 meses. Em igual período do ano anterior, o capital de giro somava R\$355,2 milhões e representava 80,4% da receita líquida. A comparação é feita com os números do mesmo período do ano anterior para capturar sazonalidade natural do capital de giro.

Nos estoques, houve uma redução de 4,5 p.p, reflexo de uma política de redução de cobertura. Registramos redução gradual na cobertura da maioria das marcas e fomos mais agressivos na precificação e nos esforços de vendas dessas marcas cuja cobertura era alta devido ao volume de estoque incorporado com a aquisição da Dumont, aproveitando o cenário promocional do início do ano. O contas a pagar ficou 2,4 p.p. acima do 1T14, pois temos alongado os prazos com fornecedores nacionais e estrangeiros.

Já no contas a receber, observamos um aumento de 3,9 p.p, em função de alterações dos prazos concedidos. Utilizamos essa ferramenta do prazo pontualmente para contrapor a resistência de clientes lojistas frente um ambiente macroeconômico enfraquecido, focando por outro lado em um forte trabalho de cobrança.

SALDO DE CAIXA

O Grupo Technos encerrou o 1T15 com uma dívida líquida de R\$130,3 milhões. Em relação ao 4T14, demonstramos redução de 6,2% ou R\$8,7 milhões na dívida líquida, evidenciando geração de caixa e desalavancagem. Em relação ao mesmo período de 2014 a redução foi de 23,9%, ou R\$40,9 milhões.

R\$ milhões	1T14	4T14	1T15
Dívida Bruta	(223,2)	(171,6)	(198,3)
(-) Caixa	51,9	32,6	68,0
(=) (Dívida)/Caixa Líquido	(171,3)	(139,0)	(130,3)

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO

Em milhares de Reais

	Consolidado	
	1T15	1T14
Receita Líquida	74.230	67.326
Custo das vendas	(36.564)	(30.550)
Lucro bruto	37.666	36.776
Despesas com vendas	(24.820)	(24.076)
Despesas administrativas	(8.578)	(8.784)
Outros, líquidos	(3.684)	(5.400)
Lucro operacional	584	(1.484)
Resultado financeiro, líquido	2.377	(2.500)
<i>Receitas financeiras</i>	18.225	6.370
<i>Despesas financeiras</i>	(15.848)	(8.870)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	2.961	(3.984)
Imposto de renda e contribuição social	(1.403)	(1.434)
<i>Corrente</i>	(1.020)	(2.049)
<i>Diferido</i>	(383)	615
Lucro líquido	1.558	(5.418)

BALANÇO PATRIMONIAL

Em milhares de Reais

Ativo**Circulante**

Caixa e equivalentes de caixa

Contas a receber de clientes

Estoques

Impostos a recuperar

Outros ativos

Consolidado

31 de março de 2015	31 de março de 2014
------------------------	------------------------

67.993 51.922

197.119 190.064

156.145 183.796

21.242 14.124

46.409 28.135

488.908 468.041**Não circulante****Realizável a longo prazo**

Adiantamento a fornecedores

Impostos a recuperar

Títulos e valores mobiliários

Depósitos judiciais

Outros ativos

7.875 8.625

2.171 4.570

25.742 24.707

1.065 2.144

369 358

37.222 40.404**Investimentos**

Intangível

Imobilizado

259.477 264.633

31.792 42.309

291.269 306.942**Total do ativo****817.399 815.387**

BALANÇO PATRIMONIAL

Em milhares de Reais

	Consolidado	
	31 de março de 2015	31 de março de 2014
Passivo		
Circulante		
Empréstimos	87.639	68.062
Fornecedores	27.705	18.672
Impostos, taxas e contribuições sociais a pagar	6.112	7.132
Valor a pagar por aquisição de participação de não controladores	1.605	-
Salários e encargos sociais a pagar	8.802	9.902
Dividendos a pagar	1.554	6.775
Licenciamentos a pagar	244	480
Outras contas a pagar	6.456	7.753
	140.117	118.776
Não circulante		
Empréstimos	110.687	155.131
Imposto de renda e contribuição social diferidos	45.266	42.361
Provisão para contingências	29.214	28.685
Licenciamentos a pagar	320	320
Valor a pagar por aquisição de participação acionária	25.742	24.707
Outras contas a pagar	276	2.132
	211.505	253.336
Total do passivo	351.622	372.112
Patrimônio Líquido		
Capital social	130.583	128.514
Ações em Tesouraria	(11.208)	-
Gastos com emissão de ações	(10.870)	(10.870)
Reservas de capital	192.897	189.567
Reservas de lucros	176.944	154.128
Ajuste de avaliação patrimonial	(14.112)	(16.234)
Participação de não controladores	-	3.573
Total do patrimônio líquido	465.777	443.275
Total do passivo e patrimônio líquido	817.399	815.387

FLUXO DE CAIXA

Em milhares de Reais

	Consolidado	
	1T15	1T14
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	2.961	[3.984]
Ajuste de itens que não afetam o caixa		
Amortização e depreciação	2.929	3.017
Provisão para valor recuperável de estoques	656	940
Provisão para valor recuperável de contas a receber	(585)	(874)
Provisão (reversão) para contingências	497	971
Resultado na venda de ativos permanentes	(334)	(175)
Impairment bens de ativos permanentes	(18)	0
Juros sobre empréstimos	5.103	5.699
Juros outros	5.599	1.897
Prêmio de opção de ações	669	1.170
Outros	(143)	(6)
Variações nos ativos e passivos		
Redução (aumento) de contas a receber	33.458	42.846
Redução (aumento) nos estoques	(23.169)	(21.961)
Redução (aumento) nos impostos a recuperar	(1.235)	(755)
Redução (aumento) nos outros ativos	(4.739)	(1.753)
Aumento (redução) em fornecedores e contas a pagar	10.006	5.542
Aumento (redução) em salários e encargos sociais a pagar	2.892	(1.893)
Aumento (redução) em impostos, taxas e contribuições sociais a pagar	(861)	(3.024)
Juros pagos	0	(218)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	33.686	27.439
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Redução (aumento) de títulos e valores mobiliários	(222)	867
Compras de imobilizado	(902)	(782)
Valor recebido pela venda de imobilizado	1.276	395
Compra de ativos intangíveis	(198)	(455)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento	(46)	25
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Aquisição de ações próprias mantidas em tesouraria	(439)	
Empréstimos	17.022	0
Pagamento de empréstimos	(315)	(23.399)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	1.757	(21.885)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	35.397	5.579
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	32.596	46.343
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	67.993	51.922

Notas Explicativas

Technos S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais

A Technos S.A. (a "Controladora" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto e está sediada na cidade do Rio de Janeiro - RJ - Brasil. A Companhia foi constituída em 6 de dezembro de 2007 e entrou em operação em 8 de janeiro de 2008. Seu objeto social é a participação em outras sociedades, no país ou no exterior. Em 31 de março de 2015 a Companhia detinha participação direta de 100% no capital da Technos da Amazônia Indústria e Comércio S.A. ("TASA") e no capital da SCS Comércio de Acessórios de Modas Ltda. ("SCS"), empresas consolidadas nessas informações contábeis (conjuntamente "Grupo").

A emissão dessas informações contábeis da Technos S.A. foi autorizada pela Administração, em 29 de abril de 2015.

2. Base de preparação

As informações contábeis intermediárias consolidadas da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC 21 (R1), Demonstrações Intermediárias, equivalente ao *International Accounting Standard* (IAS 34) - *Interim Financial Reporting*.

As informações contábeis intermediárias individuais da Controladora foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC 21 (R1) e são divulgadas em conjunto com as informações contábeis intermediárias consolidadas.

Até 31 de dezembro de 2013, as práticas contábeis adotadas no Brasil diferiam do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação de investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Com a emissão do pronunciamento IAS 27 (Separate Financial Statements) revisado pelo IASB em 2014, as demonstrações separadas de acordo com o IFRS passaram a permitir o uso do método da equivalência patrimonial para avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto. Em dezembro de 2014, os Pronunciamentos técnicos CPC 18, CPC 35 e CPC 37 foram aprovados, recepcionando a citada revisão do IAS 27. Dessa forma, as informações contábeis intermediárias da Controladora passaram a estar em conformidade com as IFRS a partir desta data.

Notas Explicativas

Technos S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação--Continuação

As informações contábeis intermediárias foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto pelos ativos financeiros disponíveis para venda e pelos instrumentos derivativos mensurados a valor justo contra o resultado. As informações contábeis intermediárias foram elaboradas seguindo as mesmas políticas contábeis, os princípios, métodos e critérios uniformes em relação àqueles adotados para a elaboração das demonstrações financeiras auditadas no encerramento do último exercício social findo em 31 de dezembro de 2014 e, conseqüentemente, devem ser lidas em conjunto com estas.

No preparo das informações contábeis intermediárias o uso de estimativas é requerido para contabilizar certos ativos, passivos e transações. Conseqüentemente, as informações contábeis intermediárias da Companhia incluem certas estimativas referentes às provisões para perdas em ativos, contingências, provisões operacionais e outras avaliações similares. Os resultados reais das operações para os períodos trimestrais não representam, necessariamente, uma indicação dos resultados esperados para o exercício social a findar em 31 de dezembro de 2015.

2.1. Sazonalidade

A Companhia não opera com impactos sazonais significativos durante o período, entretanto, no mercado interno, em geral, no quarto trimestre a demanda é ligeiramente mais forte do que nos demais trimestres, em razão das celebrações comemorativas de Natal e Ano Novo.

2.2. Base de consolidação

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as informações trimestrais da Technos S.A. e de suas controladas, conforme descrito na Nota 13. Com exceção do resgate das ações de não controladores, também mencionado na Nota 13, a Companhia não apresentou outras alterações de participações em empresas consolidadas nem nas bases para consolidação no período findo em 31 de março de 2015, portanto são as mesmas utilizadas em 31 de dezembro de 2014.

Notas Explicativas

Technos S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação--Continuação

2.3. Apresentação de informação por segmentos

A administração da Companhia analisou e concluiu que para fins de divulgações nessas informações contábeis intermediárias, em função da estrutura do Grupo e das informações utilizadas para tomadas de decisão e avaliações de desempenho serem elaboradas considerando os resultados do Grupo como um todo, a Technos S.A. possui somente um segmento. Adicionalmente, os tomadores de decisões podem efetuar, caso necessário, determinadas análises sobre certas informações mais detalhadas dos produtos, marcas e outras divisões do Grupo, que não se qualificam como segmentos para divulgação.

3. Principais práticas contábeis

As práticas contábeis adotadas pela Companhia, na elaboração das suas informações contábeis intermediárias, são as mesmas que aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras auditadas do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014.

4. Gestão de risco financeiro

No período findo em 31 de março de 2015, não houve mudança em relação ao anteriormente divulgado nas demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014.

5. Instrumentos financeiros por categoria

	Consolidado		
	Ativos mensurados a valor justo	Empréstimos e recebíveis	Total
31 de março de 2015			
Ativos, conforme o balanço patrimonial			
Caixa e equivalentes de caixa	-	67.993	67.993
Contas a receber de clientes	-	197.119	197.119
Títulos e valores mobiliários	25.742	-	25.742
Instrumentos financeiros derivativos (outros ativos circulantes)	8.864	-	8.864
Depósitos judiciais	-	1.065	1.065
	34.606	266.177	300.783

Notas Explicativas

Technos S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Instrumentos financeiros por categoria--Continuação

		Consolidado	
		Passivos financeiros-mensurados ao custo amortizado	Total
31 de março de 2015			
Passivos, conforme o balanço patrimonial			
Empréstimos e financiamentos		198.326	198.326
Valor a pagar por aquisição de participação societária		27.347	27.347
Licenciamentos a pagar		564	564
Contas a pagar e fornecedores		34.437	34.437
		260.674	260.674
		Consolidado	
		Ativos mensurados a valor justo	Empréstimos e recebíveis
			Total
31 de dezembro de 2014			
Ativos, conforme o balanço patrimonial			
Títulos e valores mobiliários	-	25.520	25.520
Contas a receber de clientes	-	229.992	229.992
Caixa e equivalentes de caixa	-	32.596	32.596
Instrumentos financeiros derivativos	1.649	-	1.649
Depósitos judiciais	-	1.990	1.990
	1.649	290.098	291.747
		Consolidado	
		Outros passivos financeiros	Total
31 de dezembro de 2014			
Passivos, conforme o balanço patrimonial			
Empréstimos e financiamentos (Nota 16)		171.621	171.621
Valor a pagar por aquisição de participação societária		25.522	25.522
Licenciamentos a pagar		564	564
Contas a pagar e fornecedores		24.431	24.431
		222.138	222.138

Controladora

As contas a receber e o caixa e equivalentes de caixa são classificadas como "Empréstimos e recebíveis"; as contas a pagar são classificadas como "Outros passivos financeiros".

Notas Explicativas

Technos S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou provisionados (*impaired*) pode ser avaliada mediante referência às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	Consolidado	
	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Contrapartes sem classificação externa de crédito		
Clientes nacionais	170.289	194.057
Clientes regionais e locais (Magazines)	25.812	34.895
Outros	1.018	1.040
Total de contas a receber de clientes	197.119	229.992
Conta corrente e depósitos bancários e títulos e valores mobiliários (*)		
AAA	93.735	58.052
	93.735	58.052

(*) Classificação extraída através do relatório da agência classificadora Fitch Ratings Brasil Ltda. O Grupo somente utiliza instituições financeiras com *rating* de AAA para as suas operações com instrumentos financeiros derivativos (Nota 9).

- Clientes nacionais - clientes de abrangência nacional, na maioria das vezes com grandes redes de pontos de venda atendendo o território nacional sem histórico de perda.
- Clientes regionais e locais - clientes de abrangência regional ou local, com um ou alguns pontos de venda concentrados na mesma região com eventuais históricos de atraso e baixos níveis de perda.
- Outros - clientes *giftline* e outros que não possuem histórico de relacionamento recorrente com o Grupo e não têm como atividade fim a comercialização de relógios.

O Grupo efetua a análise de crédito com base principalmente, no histórico de pagamentos do cliente. O limite de crédito é determinado de forma individual, e leva em consideração a sua capacidade financeira, o histórico de pagamento e o volume de compras efetuadas nos últimos 12 meses. Para os clientes novos, o Grupo recorre à consulta de histórico de crédito junto às agências de avaliação de crédito (SERASA, SPC, entre outras).

Notas Explicativas

Technos S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Qualidade do crédito dos ativos financeiros--Continuação

Para os clientes adimplentes, desde que respeitados os limites de crédito, as vendas são efetuadas automaticamente. Para os clientes que já figuraram como inadimplentes, a autorização das vendas é feita manualmente com base em análise individual, até que o histórico de crédito seja restabelecido.

Nenhum dos ativos financeiros adimplentes foi descontado no último período.

7. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Caixa			17	53
Depósitos bancários de curto prazo	72	126	2.646	13.413
Certificados de depósito bancário ("CDBs")	-	-	309	19.130
Compromissadas com lastro em debêntures	-	-	31.524	-
Fundos de investimentos	-	-	33.497	-
	<u>72</u>	<u>126</u>	<u>67.993</u>	<u>32.596</u>

Os saldos mantidos em Certificados de Depósitos Bancários (CDB) são remunerados em média a 100% do Certificados de Depósitos Interbancários (CDI), e mantidos em instituições de primeira linha, não possuindo quaisquer restrições de resgates.

8. Títulos e valores mobiliários

Refere-se a operações compromissadas, vinculadas à conta *escrow* em garantia ao pagamento pela aquisição da participação societária da Dumont ocorrida em 2013, remunerados em média a 100% do CDI, mantidos em instituições de primeira linha.

Notas Explicativas

Technos S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Instrumentos financeiros derivativos

a) Mercado futuro de dólar (forward) e swap cambial CDI X USD

O Grupo, com o objetivo de reduzir sua potencial exposição a oscilações na taxa de câmbio R\$/US\$ utilizada para liquidação de suas importações, contrata operações de instrumentos financeiros derivativos de mercado futuro de dólar e *swap* cambial CDI X USD BRL.

O valor justo total de um derivativo é classificado como ativo ou passivo circulante e a contrapartida é registrada na demonstração de resultado na rubrica de "Receitas e despesas financeiras".

É importante ressaltar que a utilização de derivativos cambiais se restringe tão somente à proteção do montante contratado e estimado de compras de fornecedores estrangeiros nos seis meses subsequentes e cobertura de 100% dos financiamentos de importações- FINIMP de compras já nacionalizadas com vencimento futuro de 180 dias (Nota 16).

Qualquer variação na cotação do US\$ que vier a causar perda nos investimentos derivativos tende a ser compensado por ganho na liquidação dos câmbios relacionados a compras de fornecedores estrangeiros ou a liquidação das operações de FINIMP.

Os valores de referência (*notional*) dos contratos de mercado futuro de dólar em aberto em 31 de março de 2015 corresponde a R\$66.853, equivalentes a US\$20.839 (R\$45.484, equivalente a US\$17.639 em 31 de dezembro de 2014). O risco provável para fins de análise de sensibilidade tem como referência a cotação do dólar em 31 de março de 2015.

b) Análise de sensibilidade adicional requerida pela CVM

31 de março de 2015					
Cenário					
Ativo	Valor de referência	Risco	Provável	25%	50%
Derivativo cambial	8.864	66.853	Desvalorização do US\$ 8.078	(16.713)	(33.426)
31 de dezembro de 2014					
Cenário					
Ativo	Valor de referência	Risco	Provável	25%	50%
Derivativo cambial	1.649	45.484	Desvalorização do US\$ 1.306	(11.698)	(23.395)

Notas Explicativas

Technos S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

b) Análise de sensibilidade adicional requerida pela CVM--Continuação

No cenário provável é considerada a taxa de fechamento de câmbio do último dia do mês de encerramento do período.

Os derivativos estão registrados na linha de outros ativos no balanço patrimonial.

10. Contas a receber de clientes

	Consolidado	
	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Contas a receber de clientes	211.705	246.212
Ajuste a valor presente	(4.676)	(5.725)
Provisão para perda de contas a receber de clientes	(9.910)	(10.495)
Contas a receber de clientes, líquidas	197.119	229.992

O saldo líquido das contas a receber aproxima-se do valor justo e foi apurado com base nos fluxos de caixa descontados, utilizando-se a taxa SELIC como taxa de desconto média de 11,58% (11,43% em 31 de dezembro de 2014), diminuídos da provisão para perda de contas a receber de clientes (*impairment*). A redução da provisão para perda decorre de baixa de provisões constituídas.

Em 31 de março de 2015, contas a receber no valor de R\$10.960 (R\$10.247 em 31 de dezembro de 2014) encontram-se vencidas, mas não provisionadas (*impaired*). Essas contas referem-se a uma série de clientes que não têm histórico recente de inadimplência. A análise de vencimentos dessas contas a receber está apresentada abaixo:

	Consolidado	
	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Até 3 meses	7.999	5.827
De 3 a 6 meses	2.961	4.420
	10.960	10.247

Notas Explicativas

Technos S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Contas a receber de clientes--Continuação

Em 31 de março de 2015 contas a receber de clientes no total de R\$9.910 (R\$10.495 em 31 de dezembro de 2014) foram classificadas como não recuperáveis (*impaired*) e provisionadas. As contas a receber individualmente *impaired* referem-se principalmente a lojistas especializados, e são pulverizados, não havendo qualquer valor individual por lojista superior a 2% do saldo total em atraso. Para os saldos em atraso, o Grupo toma medidas, que incluem cobranças administrativas visando à recuperação desses créditos. O total das contas a receber *impaired* está vencido há mais de 180 dias.

As movimentações na provisão para perda de contas a receber de clientes do Grupo são as seguintes:

	Consolidado	
	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Saldo inicial	10.495	17.304
Provisão para perda de contas a receber	1.011	12.711
Reversão ou baixa de provisão para perda	(1.596)	(19.520)
Saldo contábil	9.910	10.495

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação do relatório é o valor contábil das contas a receber. O Grupo não mantém nenhum título como garantia. Não foi efetuado qualquer desconto de duplicatas.

Caso todas as contas a receber vencidas e não *impaired* fossem consideradas não recuperáveis, o Grupo sofreria um prejuízo adicional de R\$10.960 em suas demonstrações financeiras do período findo em 31 de março de 2015 (R\$10.247 em 31 de dezembro de 2014).

As contas a receber de clientes são integralmente denominadas em Reais.

Notas Explicativas

Technos S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Estoques

	Consolidado	
	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Produtos acabados	102.063	94.657
Produtos em processo	3.502	4.410
Componentes	82.510	69.660
Importações em andamento	80	31
Adiantamentos a fornecedores	5.591	1.819
Provisão para perda de estoque	(37.601)	(36.945)
	156.145	133.632

O aumento no volume de estoque está em linha com a necessidade de repor o nível de estoque em consequência do giro no período de consumo das festas de fim de ano de 2014.

A política do Grupo para perda com estoques, considera perdas estimadas com obsolescência, tanto em função do giro quanto da qualidade física dos estoques.

As movimentações na provisão para valor de realização de estoques do Grupo são as seguintes:

	Consolidado	
	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Saldo inicial	36.945	34.308
Constituição de provisão para perda em estoques	656	2.637
Saldo contábil	37.601	36.945

A provisão para perda de estoques foi constituída em montante considerado adequado pela administração para absorver perdas na realização dos saldos de estoques.

Notas Explicativas**Technos S.A.**

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Impostos a recuperar

O valor de impostos a recuperar corresponde aos impostos a seguir demonstrados:

	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
ICMS e IPI a recuperar	5.984	5.182
INSS a recuperar	2.525	2.525
IR e CSL a recuperar	7.150	6.762
PIS e Cofins a recuperar	6.690	6.678
Outros impostos a recuperar	1.064	1.031
	23.413	22.178
Ativo circulante	21.242	20.007
Ativo não circulante	2.171	2.171

13. Investimentos

A Companhia possui as seguintes participações diretas e indiretas:

Nome			31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
TASA (Direta)	Brasil	Fabricação de relógios	100,0	99,6
TASS (Indireta)	Suíça	Escritório de representação	100,0	100,0
SCS (Direta)	Brasil	Comércio varejista	100,0	100,0
TOUCH (Indireta)	Brasil	Comércio varejista	100,0	100,0

Em reunião de diretoria realizada em 27 de fevereiro de 2015, foi aprovado que o resgate das ações preferenciais da TASA mediante o cancelamento e retirada de circulação das referidas ações, sem redução do capital social da Companhia, sendo o valor unitário de resgate correspondente ao valor patrimonial por ação, com base no balanço encerrado em 31 de dezembro de 2014, totalizando R\$1.605.

Notas Explicativas

Technos S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Investimentos--Continuação

A movimentação dos investimentos é como segue:

	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Em 1º de janeiro	380.848	354.905
Equivalência patrimonial	1.764	49.027
Participação por ajuste reflexo no patrimônio de subsidiária	2.122	-
Dividendos recebidos/a receber de subsidiárias	-	(26.912)
Opções de ações - <i>stock options</i>	669	3.828
	385.403	380.848

Segue abaixo a participação do Grupo nos resultados das principais controladas diretas e indiretas, todas companhias de capital fechado, como também no total de seus ativos (incluindo ágio) e passivos:

	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita	Lucro (prejuízo)
Em 31 de março de 2015					
TASA	688.651	312.731	375.920	74.365	4.003
TASS	6	21	(15)	-	-
SCS	39.692	27.334	12.358	1.593	(1.878)
TOUCH	246	226	20	-	-
Em 31 de dezembro de 2014					
TASA	657.774	284.921	373.853	412.091	55.537
TASS	6	21	(15)	-	-
SCS	38.658	24.423	14.235	5.253	(6.063)
TOUCH	246	226	20	-	-

Notas Explicativas**Technos S.A.**

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Investimentos--Continuação

A conciliação entre o investimento em subsidiárias e o patrimônio líquido e o lucro líquido das subsidiárias é demonstrado a seguir:

	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Patrimônio líquido das subsidiárias	388.283	387.093
Menos		
Lucro não realizado em estoque em operações entre subsidiárias	(2.799)	(2.528)
Ajustes em operações entre subsidiárias	(76)	
Participação de não controladores, incluindo valor justo atribuído em combinação de negócios		(3.712)
Patrimônio líquido de subsidiárias controladas indiretamente	(5)	(5)
Patrimônio líquido ajustado das subsidiárias	385.403	380.848
Lucro líquido das subsidiárias	2.125	49.475
Menos		
Lucro não realizado em operações entre as subsidiárias	(346)	(141)
Participação de não controladores	(15)	(307)
Lucro líquido ajustado das subsidiárias	1.764	49.027

Notas Explicativas

Technos S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Intangível

	Consolidado			
	Ágio	Software	Marcas e licenciamentos	Relações contratuais com clientes
				Total
Saldo em 31 de dezembro de 2013	222.508	3.674	24.595	15.503
Aquisições	-	1.287	838	-
Reversão de ágio	(1.969)	-	-	-
Baixa - custo	-	-	(2.879)	-
Baixa - amortização	-	-	2.638	-
Amortização	-	(1.218)	(372)	(3.603)
	220.539	3.743	24.820	11.900
Em 31 de dezembro de 2014				
Custo	220.539	8.447	28.362	17.371
Amortização acumulada	-	(4.704)	(3.542)	(5.471)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	220.539	3.743	24.820	11.900
Saldo em 31 de dezembro de 2014	220.539	3.743	24.820	11.900
Aquisições	-	118	80	-
Reversão de ágio	(485)	-	-	-
Amortização	-	(303)	(14)	(921)
	220.054	3.558	24.886	10.979
Em 31 de março de 2015				
Custo	220.054	8.565	28.442	17.371
Amortização acumulada	-	(5.007)	(3.556)	(6.392)
Saldo em 31 de março de 2015	220.054	3.558	24.886	10.979

Em 31 de março de 2015, o montante de R\$23 (em 31 de março de 2014 - R\$22) referente à despesa de amortização foi imputado ao custo de produção, R\$138 (em 31 de março de 2014 - R\$298) em "Despesas com vendas" e R\$1.077 (em 31 de março de 2014 - R\$953) em "Despesas administrativas".

Aos ativos intangíveis de software, marcas e licenciamento e relações contratuais com clientes, exceto os ativos de vida útil indefinida, aplica-se a taxa de amortização anual calculada linearmente entre 20% a 100% ao ano.

Em 2014 a Technos obteve o direito da utilização da marca Euro e Allora em definitivo. Decorrente desta negociação houve baixa de intangível de R\$2.879 referente à licença anterior e adição de R\$838 referente à nova licença com vida útil indefinida, vide Nota 25.1 (ii).

Notas Explicativas

Technos S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Intangível--Continuação

Ágio

O ágio determinado na aquisição em 2008 da SD Participações e suas controladas: T1 Participações S.A., posteriormente incorporada por Technos Relógios S.A., esta por sua vez incorporada pela Technos da Amazônia Indústria e Comércio S.A., cujo saldo em 31 de março de 2015 era de R\$123.171, foi calculado como a diferença entre o valor pago e o valor contábil do patrimônio líquido das entidades adquiridas, líquido dos acervos contábeis incorporados. O ágio determinado na época foi fundamentado em rentabilidade futura, e foi registrado no intangível. O ágio foi amortizado até 31 de dezembro de 2008. A partir de 2009, o ágio não é mais amortizado, porém está sujeito a teste anual de *impairment*.

Em 22 de março de 2013, a Companhia adquiriu de Famag Participações S.A. e Roumanos Youssef Saab (pessoa física), em conjunto, "vendedores", 100% do capital votante (e 95,84% do capital total) da Dumont Saab do Brasil S.A. ("Dumont" ou "adquirida"), uma empresa que atua na produção e comércio de relógios, com sede no estado do Amazonas, por R\$182.107, integralmente pago em caixa para os vendedores. O ágio de R\$81.904 que surge da aquisição é atribuível à sinergia a ser obtida com a integração das operações da adquirida às economias de escala esperadas da combinação de suas operações às da Companhia. O saldo do referido ágio em 31 de março de 2015 era de R\$76.052 (R\$76.537 em 31 de dezembro de 2014).

Em 24 de julho de 2012 o Grupo, através de suas controladas SCS e a TASA, adquiriu 100% das quotas das seguintes sociedades: (i) Touch Watches Franchising do Brasil Ltda., detentora da marca Touch e franqueadora de 83 pontos de venda de relógios e óculos Touch no Brasil, (ii) Touch da Amazônia Indústria e Comércio de Relógios Ltda., operadora de linha de montagem de relógios na Zona Franca de Manaus, e (iii) Touch Búzios Relógios Ltda., You Time Relógios Ltda., e Touch Barra Comércio de Relógios e Acessórios Ltda., representando três lojas próprias no estado do Rio de Janeiro. O ágio de R\$ 20.831 que surgiu da aquisição é atribuível basicamente às economias de escala esperadas da combinação das operações do Grupo e das unidades Touch.

a) Marcas

No grupo de marcas e licenças estão registrados os custos de aquisição da marca Technos. A aquisição da marca nacional ocorreu em junho de 1994 e da marca internacional em março de 2001. Ambas estão contabilizadas ao custo de R\$2.140 e R\$2.142, respectivamente.

Notas Explicativas

Technos S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Intangível--Continuação

Ágio--Continuação

a) Marcas--Continuação

O Grupo atribuiu vida útil indefinida à marca Technos. Os elementos considerados na avaliação da administração compreenderam: (i) o histórico de sucesso de longo prazo da marca iniciada há mais de cem anos na Suíça; (ii) o nível dos gastos de manutenção requeridos para obter os benefícios econômicos futuros; (iii) inexistência de prazo legal para a sua utilização, capacidade e a intenção do Grupo em manter o ativo; e (iv) ausência de fatores ligados à obsolescência técnica, tecnológica ou comercial, entre outros.

b) Testes de verificação de *impairment* para ágio e ativos intangíveis de vida útil indefinida

As projeções de fluxo de caixa para análise de *impairment* dos ativos de vida útil indefinida são atualizadas anualmente ou se houver necessidade de atualização em período mais curto.

A Administração realizou análise de *impairment* dos ágios e marcas no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e não identificou a necessidade de registrar qualquer provisão para perdas. Não houve qualquer mudança que requeresse a atualização dos testes para 31 de março de 2015.

Para fins de testes de *impairment*, o ágio da SD Participações foi integralmente alocado ao investimento na TASA.

Os testes para fins de *impairment* são realizados ao fim de cada exercício social.

Marcas

Para a determinação do valor recuperável da Marca Technos, a avaliação foi efetuada com base na projeção dos fluxos de caixa esperados dos negócios envolvendo produtos dessa marca em 31 de dezembro de 2014. Durante a projeção, as premissas chaves consideradas estão relacionadas ao volume de vendas, rentabilidade, taxas de desconto, entre outras. A administração concluiu que se utilizasse somente um ano no cálculo do fluxo de caixa, o resultado (valor recuperável) seria superior ao valor contábil registrado.

Notas Explicativas

Technos S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias--Continuação

31 de março de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Imobilizado

	Terrenos	Edificações	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Equipamentos e instalações	Veículos	Valor justo imóveis Dumont	Móveis e utensílios	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2013	137	8.526	8.621	5.442	6.735	1.833	12.196	43.490
Aquisições	-	308	955	476	2.341	-	1.368	5.448
Impairment	-	(30)	(155)	(421)	(30)	-	(452)	(1.088)
Transferência para Bens destinados à venda - Custo	(106)	(5.123)	-	-	-	(1.833)	-	(7.062)
Transferência para Bens destinados à venda - Depreciação	-	2.047	-	-	-	-	-	2.047
Alienações - custo	-	(557)	-	(19)	(2.836)	-	(82)	(3.494)
Alienações - depreciação	-	217	-	20	670	-	34	941
Depreciação	-	(292)	(3.112)	(786)	(746)	-	(1.983)	(6.919)
	31	5.096	6.309	4.712	6.134	-	11.081	33.363
Em 31 de dezembro de 2014								
Custo	31	12.028	15.326	16.450	7.094	-	19.896	70.825
Depreciação acumulada	-	(6.932)	(9.017)	(11.738)	(960)	-	(8.815)	(37.462)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	31	5.096	6.309	4.712	6.134	-	11.081	33.363
Saldo em 31 de dezembro de 2014	31	5.096	6.309	4.712	6.134	-	11.081	33.363
Aquisições	-	121	517	98	33	-	133	902
Reversão de impairment	-	-	-	1	-	-	16	17
Alienações - custo	-	-	-	-	(931)	-	(90)	(1.021)
Alienações - depreciação	-	-	-	-	189	-	33	222
Depreciação	-	(60)	(753)	(199)	(166)	-	(513)	(1.691)
Saldo em 31 de março de 2015	31	5.157	6.073	4.612	5.259	-	10.660	31.792
Em 31 de março de 2015								
Custo	31	12.149	15.843	16.549	6.196	-	19.955	70.723
Depreciação acumulada	-	(6.992)	(9.770)	(11.937)	(937)	-	(9.295)	(38.931)
Saldo em 31 de março de 2015	31	5.157	6.073	4.612	5.259	-	10.660	31.792

Em 31 de março de 2015, o montante de R\$490 (em 31 de março de 2014 - R\$492) referente à despesa de depreciação foi imputado ao custo de produção, R\$720 (em 31 de março de 2014 - R\$786) em "Despesas com vendas" e R\$481 (em 31 de março de 2014 - R\$466) em "Despesas administrativas".

Vida útil em anos: Edificações próprias - 25; Benfeitorias em imóveis de terceiros - 3 a 5; Equipamentos e instalações - 10; Veículos - 10; Móveis, utensílios e equipamentos - 5 a 10.

Notas Explicativas

Technos S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Empréstimos e financiamentos

	Consolidado	
	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Circulante		
Empréstimo bancário	19.283	320
Finimp	14.871	12.237
Debêntures	53.485	48.382
	87.639	60.939
Não circulante		
Debêntures	110.687	110.682
	110.687	110.682
Total dos empréstimos	198.326	171.621

O empréstimo bancário corresponde à captação de recursos no exterior remunerado pela variação cambial mais taxa de juros de 2,15% ao ano.

Finimp corresponde a financiamento de importação de matéria-prima, com vencimento máximo de 360 dias a partir de sua contratação, remunerado com base na taxa libor USD de 12 meses acrescida de juros médio de 1,60% ao ano.

Captação de recursos através de emissão em 07 de maio de 2013 de 200 debêntures não conversíveis, sem cláusula de garantia, remuneradas à taxa de 100% da taxa média diária dos depósitos interfinanceiros (DI), acrescido da taxa de 1,55% ao ano.

O valor nominal total das debêntures será amortizado em nove parcelas semestrais, vencendo a primeira parcela em 10 de abril de 2014, sendo facultado o resgate antecipado. O valor dos juros sobre o principal ainda não liquidado será pago semestralmente, tendo ocorrido o primeiro pagamento em 10 de outubro de 2013. O Agente Fiduciário deverá declarar as debêntures vencidas antecipadamente na ocorrência de eventos previstos em lei e de inadimplemento previstos no instrumento de emissão. Após encerramento de cada exercício social a TASA enviará ao Agente Fiduciário indicadores demonstrando o nível de endividamento em relação ao EBITDA.

Notas Explicativas

Technos S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias--Continuação

31 de março de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Empréstimos e financiamentos--Continuação

O vencimento dos empréstimos do Grupo, em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2014, é como segue:

	Consolidado	
	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Vencimento em 2015	68.361	60.939
Vencimento em 2016	63.727	44.444
Vencimento em 2017	44.444	44.444
Vencimento em 2018	21.794	21.794
	198.326	171.621

17. Provisão para contingências

Na data das informações contábeis, o Grupo apresentava os seguintes passivos relacionados a contingências:

	Tributárias	Trabalhistas e previdenciárias	Outras provisões	Total
Em 31 de dezembro de 2013	19.721	6.791	1.202	27.714
Provisão no exercício	2.920	206	209	3.335
Reversão de provisão	(956)	(1.099)	(277)	(2.332)
Em 31 de dezembro de 2014	21.685	5.898	1.134	28.717
Em 31 de dezembro de 2014	21.685	5.898	1.134	28.717
Provisão no período	367	15	129	511
Reversão de provisão	(14)	-	-	(14)
Em 31 de março de 2015	22.038	5.913	1.263	29.214

Notas Explicativas

Technos S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Provisão para contingências--Continuação

a) Natureza das contingências

O Grupo é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus consultores legais externos.

A natureza das obrigações pode ser sumariada como segue:

Tributárias

Referem-se, substancialmente, a tributação de PIS e COFINS sobre Juros sobre o Capital Próprio recebido de empresa controlada no período de 2004 à 2005. Também estão considerados os impostos devidos na baixa de provisão de estoque obsoleto, tais como Imposto de Importação, IPI e ICMS, entre outros.

Trabalhistas e previdenciárias

Consistem, principalmente, em reclamações de colaboradores vinculadas a disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões.

No que se refere aos prazos de conclusão dos processos, a maioria dos processos provisionados referem-se a matérias de natureza tributária para os quais estimamos prazos médios de realização para esses passivos, geralmente, num horizonte de 3 a 5 anos.

Notas Explicativas

Technos S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias--Continuação

31 de março de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Provisão para contingências--Continuação

b) Perdas possíveis

A Companhia tem ações de natureza tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	Consolidado	
	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Tributário	28.745	31.423
Trabalhista	602	749
Cível	916	1.069
	30.263	30.834

18. Imposto de renda e contribuição social diferidos e correntes

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais de imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das informações contábeis. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são em sua maioria de 6,25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social, considerando o benefício fiscal do lucro da exploração.

Notas Explicativas

Technos S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias--Continuação

31 de março de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Imposto de renda e contribuição social diferidos e correntes--Continuação

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

	Consolidado	
	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Ativo de imposto diferido	(8.431)	(7.443)
Passivo de imposto diferido	53.697	52.326
Passivo de imposto diferido (líquido)	45.266	44.883

Os valores dos ativos de imposto diferido serão realizados em 2015. Os impostos diferidos passivos referem-se, basicamente, a diferença no tratamento da amortização do ágio o qual desde 31 de dezembro de 2008 é apenas permitido para fins fiscais. Sua realização se dará na ocasião de eventual registro de perda por *impairment* do ágio ou na alienação do investimento que deu origem ao referido ágio.

A movimentação líquida da conta de imposto de renda e contribuição social diferidos é a seguinte:

	Consolidado	
	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Saldo inicial	44.883	42.976
Despesa da demonstração do resultado	383	1.907
Saldo contábil	45.266	44.883

Notas Explicativas

Technos S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Imposto de renda e contribuição social diferidos e correntes--Continuação

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos durante o período, sem levar em consideração a compensação dos saldos é a seguinte:

(i) *Passivo diferido*

	Consolidado		
	Benefício fiscal de Incorporação	Outros	Total
Passivo de imposto diferido			
Em 1º de janeiro de 2014	48.221	1.419	49.640
Debitado à demonstração do resultado	-	2.686	2.686
Em 31 de dezembro de 2014	48.221	4.105	52.326
Em 1º de janeiro de 2015	48.221	4.105	52.326
Debitado à demonstração do resultado	721	650	1.371
Reclassificação no período	3.877	(3.877)	-
Em 31 de março de 2015	52.819	878	53.697

(ii) *Ativo diferido*

	Consolidado		
	Provisão baixa estoque obsoleto	Outros	Total
Ativo de imposto diferido			
Em 1º de janeiro de 2014	4.402	2.262	6.664
Creditado à demonstração do resultado	396	383	779
Em 31 de dezembro de 2014	4.798	2.645	7.443
Em 1º de janeiro de 2015	4.798	2.645	7.443
Creditado à demonstração do resultado	87	901	988
Em 31 de março de 2015	4.885	3.546	8.431

Notas Explicativas

Technos S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias--Continuação

31 de março de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Imposto de renda e contribuição social diferidos e correntes--Continuação

b) Despesa de imposto de renda e contribuição social

	Consolidado	
	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Imposto corrente sobre o lucro do período	(1.020)	(2.049)
Realização de crédito fiscal de incorporação	(721)	
Geração e (estorno) de diferenças temporárias	338	615
Total do imposto diferido	(383)	615
Despesa do imposto de renda	(1.403)	1.434

O imposto sobre o lucro do Grupo antes do imposto difere do valor teórico que seria obtido com o uso da alíquota de imposto média ponderada, aplicável aos lucros das entidades consolidadas, como segue:

	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	2.961	(3.984)
Alíquota nominal dos tributos - %	34	34
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais	(1.007)	1.355
Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva		
Incentivo fiscal imposto de renda	2.130	-
Realização de provisões não dedutíveis	3.425	3.100
Despesas indedutíveis	(3.317)	(3.775)
Outros	(2.634)	(2.114)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período	(1.403)	(1.434)
Correntes	(1.020)	(2.049)
Diferidos	(383)	615
	(1.403)	(1.434)
Alíquota efetiva corrente - %	34,4	51
Alíquota efetiva diferida - %	12,9	15

Notas Explicativas

Technos S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Patrimônio líquido

19.1. Capital subscrito

Em 31 de março de 2015 e em 31 de dezembro de 2014, o capital social é representado por 78.506.215 ações ordinárias totalmente integralizadas, todas nominativas e sem valor nominal.

Conforme o estatuto social, a Companhia distribuirá, como dividendo obrigatório em cada exercício social, o percentual mínimo previsto e ajustado nos termos da legislação aplicável de 25% do lucro ajustado.

19.2. Ações em tesouraria

O Conselho de Administração, em reunião realizada em 27 de agosto de 2014, aprovou o programa de recompra de ações de emissão da Companhia no total de 6.560.049 ações ordinárias, correspondendo a 10% do total de 65.600.494 do total de ações ordinárias em circulação. As operações de recompra estão sendo realizadas a valor de mercado no pregão da BM&FBOVESPA.

Em 31 de março de 2015 o montante de R\$11.208 (R\$10.769 em 31 de dezembro de 2014) registrado em ações em tesouraria corresponde a compra de 1.207.800 (1.131.800 em 31 de dezembro de 2014) ações ao preço médio unitário de R\$8,92.

19.3. Reserva legal e dividendo adicional proposto

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

A reserva de dividendo adicional proposto refere-se aos dividendos propostos a serem deliberados na Assembleia Geral em observância a Lei das Sociedades por Ações.

Notas Explicativas

Technos S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias--Continuação

31 de março de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Patrimônio líquido--Continuação

19.3. Reserva legal e dividendo adicional proposto--Continuação

a) Lucro por ação

(i) *Básico*

O lucro básico por ação do período findo em 31 de março de 2015 e 2014 é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia	1.543	(5.403)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	77.334	77.636
Lucro básico por ação em R\$	0,0200	(0,0696)

(ii) *Diluído*

O lucro líquido diluído por ação do exercício findo em 31 de março de 2015 e 2014 é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. A Companhia possui somente uma categoria de ações ordinárias potenciais diluídas: opções de compra de ações. Para as opções de compra de ações, é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio anual de mercado da ação da Companhia), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em circulação.

Notas Explicativas

Technos S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Patrimônio líquido--Continuação

19.3. Reserva legal e dividendo adicional proposto--Continuação

a) Lucro por ação--Continuação

(ii) *Diluído*--Continuação

	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Lucro		
Lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia	1.543	(5.403)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	77.334	77.636
Ajustes de Opções de compra de ações (milhares)	954	3.137
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação (milhares)	78.288	80.773
Lucro diluído por ação em R\$	0,0197	(0,0669)

19.4. Ajuste de avaliação patrimonial

Em 14 de maio de 2010, a Companhia por meio de sua controlada SD Participações, adquiriu 10,04% de participação no capital total e votante na controlada TASA, sendo que o excedente pago em relação ao valor patrimonial das ações foi registrado como transação de capital diretamente no patrimônio líquido.

Conforme mencionado na Nota 13, em 27 de fevereiro de 2015 a controlada TASA resgatou o total de ações preferenciais emitidas, detidas por participação não controladora. As operações geraram efeitos contábeis registrados diretamente no patrimônio líquido como "Ajuste de avaliação patrimonial".

19.5. Reserva de lucros - incentivos fiscais reflexos

Com base no Art. 195-A da Lei das S.A., a Companhia destinou para reserva de incentivos fiscais a parcela do lucro líquido decorrente do lucro na exploração da sua subsidiária TASA, e esse montante foi excluído da base de cálculo do dividendo mínimo obrigatório.

Notas Explicativas

Technos S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias--Continuação

31 de março de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Plano de opção de compra de ações - *stock options*

A opção de recebimento de prêmios baseados em ações é disponibilizada a alguns executivos da TASA, controlada direta da Companhia, pela emissão de ações da Technos S.A. Baseada nas normas descritas no CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, a TASA reconhece o resultado de compensação da participação concedida aos executivos, proporcionalmente, com base no período determinado de sua permanência na TASA e no valor justo do instrumento patrimonial outorgado apurado na data da mensuração. A determinação do valor justo da ação requer julgamento, que inclui estimativas para a taxa de juros livre de riscos, volatilidade esperada, prazo de duração da opção, dividendo e perdas esperadas. Caso algumas dessas premissas variem significativamente das informações atuais, o pagamento baseado em ações pode ser impactado.

O número de opções disponibilizadas é fixo e pré-determinado no momento da concessão das mesmas. As opções tem um prazo máximo de exercício de 7 anos, sendo que cada executivo tem a obrigação de utilizar um percentual mínimo de sua remuneração variável e de seus dividendos para o exercício, o que reduz o prazo médio efetivo de exercício. O preço de exercício das opções é ajustado anualmente por Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) + 3% a 7%.

As opções de compra de ações em aberto em 31 de março de 2015 e em 31 de dezembro de 2014 têm as seguintes datas de vencimento e preços de exercício estimados:

Data de vencimento	Preço de exercício por ação - reais	Opções - milhares 2015	Opções - milhares 2014
2015	12,14	277	355
2016	18,82	254	254
2017	18,82	125	125
2018	21,97	298	298
		954	1.032

Notas Explicativas

Technos S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Plano de opção de compra de ações - *stock options*--Continuação

O valor justo médio ponderado das opções concedidas em 2009, determinado com base no modelo de avaliação *Black-Scholes*, era de R\$54 no total, equivalente a R\$0,04 por opção. Os dados significativos incluídos no modelo de avaliação das opções concedidas em 2009 foram: preço médio ponderado da ação de R\$1,00 na data da concessão, sendo transformado em R\$ 2,00 após agrupamento em 2011, preço do exercício apresentado acima, volatilidade de 6,15%, rendimento anual de dividendo esperado de R\$0,45 por ação, uma vida esperada da opção correspondente a cinco anos e uma taxa de juros anual sem risco de 9,25%. A volatilidade mensurada pelo desvio padrão de retornos de ações continuamente compostos baseia-se na análise estatística da variação mensal da receita da Companhia num período de cinco anos, por se tratar de uma Companhia sem ações listadas na época da concessão. Não foram concedidas opções em 2010.

Em 2011 foram aprovados os planos 3º, 4º, 5º, 6º e 7º de opção de compra de 900 mil ações ordinárias da Technos S.A., concedidos a executivos do Grupo. O valor justo médio ponderado das opções concedidas em 2011, determinado com base no modelo de avaliação *Black-Scholes*, era de R\$3.836 no total, equivalente a R\$4,26 por opção. Os dados significativos incluídos no modelo de avaliação das opções concedidas em 2011 foram: preço médio ponderado da ação de R\$7,97 na data da concessão, preço do exercício apresentado acima, volatilidade de 4,76%, rendimento anual de dividendos esperado de R\$0,45 por ação, uma vida esperada da opção correspondente a 4,0 anos e uma taxa de juros anual sem risco de 11,55%. A volatilidade mensurada pelo desvio padrão de retornos de ações continuamente compostos baseia-se na análise estatística da variação mensal da receita da Companhia num período de cinco anos, por se tratar de uma Companhia sem ações listadas na época da concessão.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 17 de janeiro de 2013 foi aprovado o 2º programa de opção de compra de ações da Companhia, compreendendo 600 mil ações ordinárias, concedido a diretores do Grupo. O valor justo médio das opções concedidas, determinado com base no modelo de avaliação *Black-Scholes*, era de R\$5.650 no total, equivalente a R\$9,42 por opção. Os dados significativos incluídos no modelo de avaliação das opções concedidas em 2012 foram: preço médio ponderado da ação de R\$24,45 na data da concessão, preço do exercício de R\$22,01 por ação corrigido anualmente por IPCA+3%, volatilidade variável por tranche, sendo: tranche 1 - 31,40%, tranche 2 - 33,82%, tranche 3 - 33,97%, tranche 4 - 35,27% e tranche 5 - 42,42%, rendimento anual de dividendos esperado de 2,5% por ação, uma vida esperada da opção correspondente a 6,7 anos e uma taxa de juros anual sem risco de 7,25%. A volatilidade é baseada na própria volatilidade de negociação das ações da Companhia no mercado para a primeira tranche, e numa média da volatilidade de negociação de um grupo de empresas comparáveis para as outras tranches.

Notas Explicativas

Technos S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Plano de opção de compra de ações - *stock options*--Continuação

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 15 de abril de 2013 foi aprovado o 3º programa de opção de compra de ações da Companhia, compreendendo 340 mil ações ordinárias, concedido a gerentes e coordenadores do Grupo. O valor justo médio das opções concedidas, determinado com base no modelo de avaliação Black-Scholes, era de R\$2.703, no total, equivalente a R\$7,95 por opção. Os dados significativos incluídos no modelo de avaliação das opções concedidas em 2012 foram: preço médio ponderado da ação de R\$22,49 na data da concessão, preço do exercício de R\$21,89 por ação corrigido anualmente por IPCA + 3%, volatilidade variável por tranche, sendo: tranche 1 - 31,40%, tranche 2 - 33,82%, tranche 3 - 33,97%, tranche 4 - 35,27% e tranche 5 - 42,42%, rendimento anual de dividendos esperado de 1,0% por ação, uma vida esperada da opção correspondente a 6,5 anos e uma taxa de juros anual sem risco de 7,25%. A volatilidade é baseada na própria volatilidade de negociação das ações da Companhia no mercado para a primeira tranche, em uma média da volatilidade de negociação de um grupo de empresas comparáveis para as outras tranches.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 23 de outubro de 2014 foi deliberada a criação de dois novos planos de outorga de opção de compra de ações da Companhia, que têm como beneficiários membros da gerência, coordenadores, da diretoria, do conselho de administração, além de outros funcionários que participem da gestão (em casos específicos a serem definidos pelo Conselho de Administração) da Companhia ("Plano 01/2014" e "Plano 02/2014"). O Plano 01/2014 abrange, no máximo, 1.200.000 ações, correspondentes a 1,53% do capital social da Companhia, e o Plano 02/2014 abrange, no máximo, 800.000 ações, correspondentes a 1,02% do capital social da Companhia. A administração do Plano 01/2014 e do Plano 02/2014 caberá ao Conselho de Administração da Companhia. Até 31 de março de 2015 não haviam sido outorgadas quaisquer opções relativas a esses novos planos.

Notas Explicativas

Technos S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias--Continuação

31 de março de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Receita líquida

a) Composição da receita

	Consolidado	
	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Vendas brutas de produtos e serviços	91.513	82.558
Ajuste a valor presente sobre as vendas	(3.641)	(2.700)
Impostos sobre vendas	(14.118)	(12.896)
Ajuste a valor presente sobre impostos sobre vendas	476	364
Receita líquida	74.230	67.326

As vendas de serviços historicamente não ultrapassam 0,5% do total das vendas brutas de produtos e serviços.

O valor referente a incentivos fiscais de ICMS reconhecidos no resultado do período findo em 31 de março de 2015 é R\$4.176 (R\$3.441 no período findo em 31 de março de 2014).

22. Custo e despesa por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado consolidado por função e apresenta a seguir o detalhamento por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Matéria-prima, mercadoria e materiais de uso e consumo	-	-	(26.881)	(18.820)
Frete e armazenagens	-	-	(3.415)	(2.257)
Gastos com pessoal	(216)	(135)	(24.158)	(26.190)
Serviços prestados por terceiros	(8)	(68)	(5.926)	(6.795)
Impostos e taxas	(18)	(2)	(735)	(958)
Aluguel de imóveis e equipamentos	-	-	(1.595)	(1.703)
Depreciação, amortização e impairment	(1)	(1)	(2.059)	(2.163)
Participação nos lucros	-	-	(1.191)	(628)
Opções de compra de ações - <i>stock options</i>	-	-	(669)	(1.170)
Amortização valor justo aquisição Dumont	-	-	(841)	(841)
Realização da provisão do estoque Dumont	-	-	(294)	(644)
Outras despesas	(24)	(29)	(5.882)	(6.641)
	(267)	(235)	(73.646)	(68.810)
Classificado como				
Custo dos produtos vendidos	-	-	(36.564)	(30.550)
Despesas de vendas	-	-	(24.820)	(24.076)
Despesas administrativas	(267)	(235)	(8.578)	(8.784)
Outras despesas operacionais, líquidas	-	-	(3.684)	(5.400)
	(267)	(235)	(73.646)	(68.810)

Notas Explicativas

Technos S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias--Continuação

31 de março de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Resultado financeiro

	Consolidado	
	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Despesa financeira		
Empréstimos e financiamentos	(5.841)	(6.276)
Variação cambial	(8.595)	(2.124)
Outras despesas financeiras	(344)	(148)
Descontos financeiros concedidos	(1.068)	(322)
	(15.848)	(8.870)
Receita financeira		
Receita de aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	1.600	1.650
Realização de ajuste a valor presente	4.214	3.617
Juros de mora	625	1.308
Ganhos (perdas) em <i>hedge</i> cambial	10.909	(2.676)
Variação cambial	796	2.460
Outras receitas financeiras	81	11
	18.225	6.370
Resultado financeiro	2.377	(2.500)

24. Transações com partes relacionadas

24.1. Consolidado

a) Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui diretores e gerentes. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração, por serviços de empregados está apresentada a seguir:

	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Salários e encargos dos gerentes	3.061	3.420
Remuneração e encargos da diretoria	1.242	1.151
Opções de ações	669	1.170
	4.972	5.741

Notas Explicativas

Technos S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Transações com partes relacionadas--Continuação

24.1. Consolidado--Continuação

b) Operações realizadas entre empresas controladas

Em 2015 a TASA vendeu produtos para a SCS no montante de R\$2.038 (em 2014, R\$884). As vendas são realizadas dentro das práticas comerciais que a TASA aplica aos seus clientes.

24.2. Controladora

Exceto pelo valor de dividendos a receber registrado em 31 de março de 2015 no montante de R\$4.097 (em 31 de dezembro de 2014, R\$19.751) da controlada TASA, não existe qualquer outro valor de transações com partes relacionadas.

25. Outras informações

25.1. Licenças de uso de marca

O Grupo possui as licenças para a comercialização das marcas Euro, Allora, Seiko, Mormaii, Timex, Fossil, Michael Kors, Empório Armani, Armani Exchange, Marc Jacobs, Adidas, Diesel e DKNY.

(i) Mormaii

O Grupo possui contrato de licença de uso da marca Mormaii, pelo prazo de 15 anos a findar em 31 de agosto de 2026. De acordo com o esse contrato, o Grupo fica obrigado a pagar ao detentor da marca, a título de *royalties*, um percentual do valor bruto sobre as vendas dos produtos com a marca Mormaii. Foi pago valor inicial a título de antecipação de uma parcela dos *royalties*, registrado como adiantamentos a fornecedores, devendo ser descontado mensalmente do *royalty* efetivamente apurado à razão de 1/180 meses. Caso o contrato seja extinto antes de seu vencimento o saldo a ser descontado será ressarcido pelo licenciante.

Notas Explicativas

Technos S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Outras informações--Continuação

25.1. Licenças de uso de marca--Continuação

(ii) Euro e Allora

O Grupo possuía contrato de licença de uso das marcas Euro e Allora, com vigência até 30 de setembro de 2014, renovável por mais 5 anos. Com base nesse contrato, o Grupo ficava obrigado a pagar ao detentor da marca um valor fixo mensal, reajustado anualmente pela variação do Índice Geral de Preços ao Mercado ("IGPM").

Além da remuneração fixa, o Grupo era obrigado a pagar remuneração variável a qual era calculada como base na receita bruta anual das vendas multiplicada por fatores decrescentes, limitados a um valor máximo durante o prazo do contrato.

Em 16 de abril de 2014 o Grupo adquiriu em definitivo o direito de uso das marcas.

(iii) Seiko

O Grupo possuía contrato de licença de distribuição exclusiva da marca Seiko em território nacional, com vigência até 31 de março de 2014. Para o uso da licença Seiko, a única exigência requerida era que todos os componentes utilizados nos relógios da marca Seiko utilizem componentes genuínos da marca, não sendo permitido o uso de qualquer outro componente que não sejam oriundos da Seiko.

Em 16 de janeiro de 2015 o Grupo rescindiu o contrato de distribuição exclusiva da marca Seiko, sem aplicação de multa rescisória às partes. O estoque remanescente foi totalmente absorvido pelo novo licenciado da marca no Brasil. A receita da Seiko correspondia aproximadamente a 1,5% do faturamento anual do Grupo.

Notas Explicativas

Technos S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Outras informações--Continuação

25.1. Licenças de uso de marca--Continuação

(iv) Timex

O Grupo em 11 de janeiro de 2012 firmou contrato de distribuição e direito de uso de marca com a TMX LIMITED N.V., ("Timex"), tendo por objeto a montagem, distribuição e comercialização dos relógios da marca Timex de forma exclusiva em todo o território nacional.

O contrato tem duração até 31 de março de 2015, e não envolve recursos iniciais ou pagamento de royalties. A renovação do acordo por período adicional de três anos é automática e está vinculada ao atingimento de alguns indicadores operacionais. A operação com a Timex foi automaticamente renovada por período adicional de 3 anos.

(v) Fossil

O Grupo em 6 de junho de 2013 anunciou a renovação do contrato de distribuição com o Grupo Fossil, tendo por objeto a montagem, distribuição e comercialização das seguintes marcas de relógio no Brasil: Adidas, Fossil, Diesel, Marc Jacobs, Armani Exchange, DKNY, Empório Armani e Michael Kors. Essa parceria exclusiva entre a Fossil e o Grupo Technos é válida até 31 de dezembro de 2016, sendo renovável automaticamente por período adicional de dois anos de acordo com o atingimento de alguns indicadores operacionais. O contrato não envolve recursos iniciais ou pagamento de *royalties*.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Ao Conselho de Administração e Acionistas da
Technos S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Technos S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2015 e as respectivas demonstrações dos resultados, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado - DVA, individual e consolidada, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2015, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Valores correspondentes do trimestre findo em 31 de março de 2014 e do balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014

Os valores correspondentes ao trimestre findo em 31 de março de 2014 apresentados para fins de comparação foram revisados por outros auditores independentes que expressaram conclusão sem modificação sobre as Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo naquela data, em seu relatório datado em 29 de abril de 2014. O balanço patrimonial, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2014, apresentados para fins de comparação, também foram auditados por outros auditores independentes que expressaram opinião sem modificação sobre as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo naquela data, em seu relatório datado em 26 de fevereiro de 2015.

Rio de Janeiro, 29 de abril de 2015.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC - 2SP 015.199/O-6 - F - RJ

Roberto Martorelli
Contador CRC - 1RJ 106.103/O-0